



TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO: UMA REFLEXÃO SOBRE AS CONCEPÇÕES DOCENTES E AS IMPLICAÇÕES EM SUAS PRÁTICAS NOS ANOS INICIAIS¹

Mariele Josiane Fuchs². UNIJUI

INTRODUÇÃO: Neste século de informação e tecnologia, os meios de comunicação, escritos e orais, estão inseridos em um processo de divulgação que frisa de maneira significativa a abordagem de dados por meio de gráficos, tabelas e informações de caráter estatístico. Em virtude disso, desde 1997, foi lançada a proposta de incorporar conteúdos do bloco Tratamento da Informação a partir dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, sendo isto justificado pela constante utilidade na vida cotidiana. Dentro dessa perspectiva, partindo do pressuposto de que os conteúdos matemáticos descritos no bloco Tratamento da Informação só chegarão às salas de aula dos Anos Iniciais se o professor se dispuser e estiver preparado para incorporar essas novas idéias em sua prática docente, tomamos como nosso objetivo analisar as concepções dos professores dos Anos Iniciais frente aos conteúdos matemáticos agrupados no respectivo bloco, buscando possíveis relações entre as mesmas e sua prática docente no ensino de Estatística, Probabilidade e Contagem. Para a consecução desse objetivo, buscamos relacionar a formação destes profissionais da educação, com as práticas pedagógicas e conteúdos explorados durante o processo de ensino da Matemática e, em especial, do bloco Tratamento da Informação. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este texto é composto por abordagens qualitativas e quantitativas, resultado de um estudo de caso com 16 professores atuantes no 2º ciclo (3ª e 4ª séries) dos Anos Iniciais das redes públicas de ensino no município de Três de Maio – RS, no ano de 2009, o qual abrangeu 100% das escolas do meio urbano. A coleta de material para análises/discussões se deu através da aplicação de um questionário que continha dezoito questões. Com os dados coletados, partimos para as análises tomando como base as discussões apresentadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e alguns autores como Lopes (2004), Lopes e Moran (1999), Araújo e Flores (2005) entre outros. **RESULTADOS:** Percebemos que a maioria dos professores apresenta uma formação adequada para atuarem nos Anos Iniciais. No entanto, poucas foram às discussões realizadas durante a formação, inicial ou continuada, referente ao ensino dos conteúdos do bloco Tratamento da Informação. Logo, estes professores acabam demonstrando ter dificuldades de compreensão e, conseqüentemente, em ensinar estes conteúdos em sala de aula. A Matemática é ensinada por meio de atividades apoiadas em jogos, histórias matemáticas e resolução de situações-problema. A maioria dos professores pesquisados trabalha com os quatro blocos de conteúdos descritos nos PCN e acabam abordando por mais tempo o bloco Números e Operações, pelo fato de considerarem as quatro operações fundamentais. Já o trabalho destes professores com o bloco Tratamento da Informação se restringe basicamente na coleta de dados, na construção de tabelas e gráficos e na interpretação, sendo estas noções de Estatística, exceto dois professores que acabam abordando também noções de Probabilidade e Contagem. **CONCLUSÕES:** Por meio desta pesquisa foi possível perceber que a inserção dos conteúdos do bloco Tratamento da Informação no 2º ciclo dos Anos Iniciais ainda permanece distante da proposta dos PCN, visto que os conteúdos referentes a Probabilidade e Contagem passam por despercebidos. Todavia, podemos dizer que os conteúdos conceituais e procedimentais descritos nos PCN, relacionados às noções de Estatística, foram bem



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



trabalhados, atingindo os objetivos firmados para o 2º ciclo. Observamos também que nem todos os professores incorporam o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos do bloco Tratamento da Informação, visto que eles próprios não estão munidos de conhecimento suficiente para abordá-los, pois apresentam dificuldades de compreensão e de aplicabilidade destes conteúdos. Isso, por sua vez, nos leva a enfatizar a necessidade de repensar os currículos dos cursos de formação, inicial ou continuada de professores atuantes nos Anos Iniciais.

¹ Este texto foi elaborado para o Componente Curricular Prática de Ensino s/f Estágio Supervisionado V: Trabalho de Sistematização do Curso em Matemática – Licenciatura da UNIJUI – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

² Aluna do Curso de Licenciatura em Matemática da UNIJUI